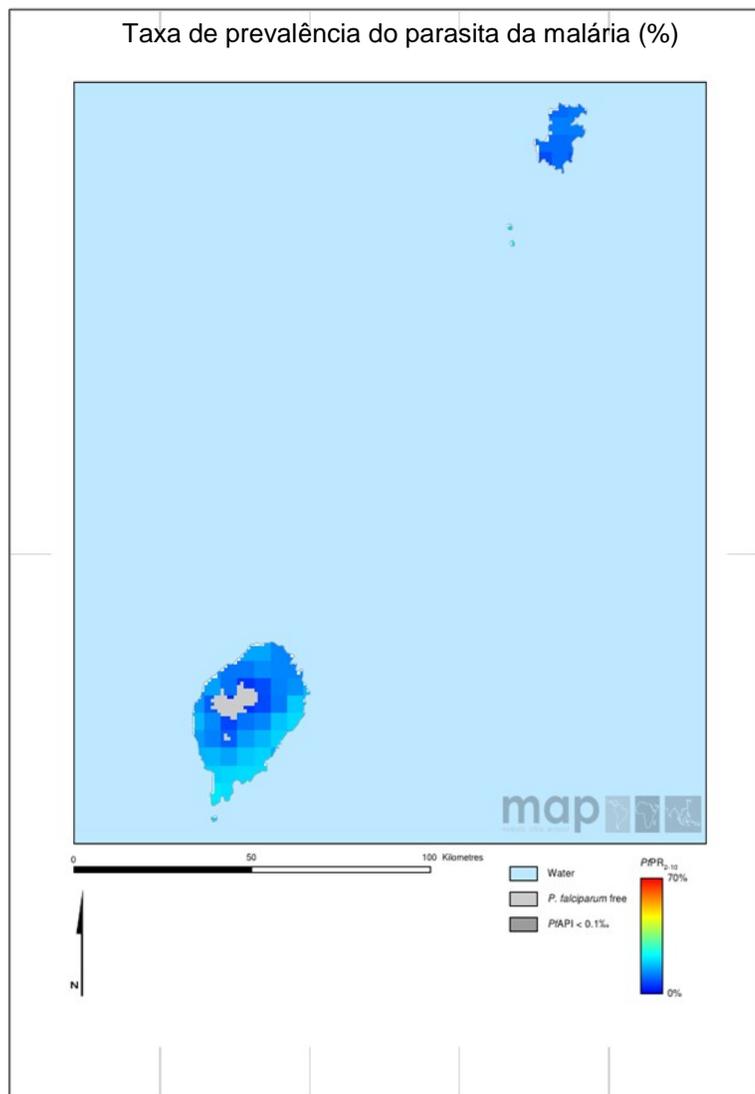


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Em São Tomé e Príncipe, o número anual relatado de casos de malária em 2013 foi de 9.261 com 11 mortes.

Métricas

Política e Controle Financeiro		
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral		
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)(2015)		
Manejo de casos na comunidade (malária)(2015)		
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2014 (CPIA Grupo D)		3.1
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária		
Projeção de financiamento de RTILDs para 2015 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2015 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2015 (% da necessidade)		100
Cobertura RTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▲	100
Em 2013, o progresso foi como programado, reduzir a incidência da malária >75% (em relação a 2000)		
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil		
Cobertura PTV 2014 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)		
% de partos assistidos por profissional capacitado	▲	93
Alimentação materna exclusiva (% de crianças < 6 meses)	▲	74
Cobertura de vitamina A 2012(2 dosis)		34
Vacinação DPT3 entre 12 e 23 meses de idade (2013)		97
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		37

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

Relatório trimestral da ALMA sobre São Tomé e Príncipe -- 3º trimestre de 2015



Progresso

São Tomé e Príncipe efectuou progressos significativos no que diz respeito à prevenção e controlo da malária, levando a uma tremenda redução das mortes por malária entre 2005 e 2010. O país obteve recursos suficientes para financiar ACTs, TDRs e RMTILDs obrigatórias para 2015. São Tomé e Príncipe alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da MNCH na cobertura da imunização DPT3 e aumentou recentemente a cobertura de parteiras com experiência e amamentação exclusiva.

Impacto

Os casos de malária confirmados diminuíram de uma média anual de 38.655 durante 2000–2005 para 9.261 casos em 2013. No mesmo período, as mortes por malária também reduziram de 162 para 11. Como tal, o país alcançou uma redução de 70% na incidência da malária desde 2000.

Desafio chave

- Resistência aos insecticidas da classe dos piretróides detectada.

Acções chave previamente recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários -- Actividades/Realizações chave desde o último relatório trimestral
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a redução da cobertura do controlo vectorial	4º trimestre de 2015		distribuição de comodidades ainda não exigível mas foram entregues 112.000 redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração (RMTILDs). Ao país no último trimestre

São Tomé e Príncipe respondeu positivamente às acções recomendadas relativas a baixa cobertura de vitamina A, a política acerca da Gestão de Casos Comunitários e acerca da resistência dos insecticidas, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algun progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo